



Publicado em 06/11/2023 - 18:20

Escolas e residências continuam sem energia na Grande SP

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) atribuiu a responsabilidade à Enel pela demora na solução da falta de energia, alegando que uma rajada de vento atípica dificultou os esforços. Escolas em São Caetano do Sul e Taboão da Serra também não puderam abrir devido à falta de energia. A Enel informou na manhã desta segunda-feira (6) que cerca de 500 mil propriedades na Grande São Paulo ainda estão sem eletricidade, três dias após o temporal que atingiu diversas cidades do estado.

Pronunciamento do Prefeito

Segundo o prefeito, a maioria dessas residências, cerca de 413 mil delas, estão localizadas na capital paulista. Devido à falta de luz, 12 escolas municipais não puderam funcionar, e 77 semáforos permanecem inoperantes.

A prefeitura também informou que há 125 árvores caídas que precisam ser desenergizadas para que as equipes possam realizar a remoção. Em uma entrevista ao Bom Dia SP, o prefeito da capital, responsabilizou a Enel pela demora na solução do problema.

O prefeito, Ricardo Nunes, defendeu que a prefeitura realiza podas frequentes, mas que a cidade foi surpreendida por rajadas de vento supostamente inesperadas. De acordo com Nunes, este ano, 10 mil árvores foram removidas devida ao risco de queda, um número considerável.

Das sete pessoas que perderam a vida devido nas chuvas, pelo menos quatro foram vítimas da queda de árvores.

Programa de enterramento de fios

Em 2018, a gestão municipal anunciou que faria o aterramento de pelo menos 75 km de fios em toda a capital paulista até o final de 2024. Porém, nos últimos anos esse programa de aterramento obteve pouco avanço.

Nunes disse que realizou duas reuniões com o presidente da Enel e o presidente da Agência Nacional de Telecomunicação para encontrar medidas de acelerar o processo de aterramento, mas até o momento, as ideias não saíram do papel.

Em São Caetano do Sul, 18 escolas não abriram nesta segunda-feira devido à falta de energia. Em Taboão da Serra, o problema afetou 10 escolas.

Posicionamento da Enel

De acordo com a Enel, mais de 76% dos clientes que tiveram o fornecimento de energia impactado após o vendaval da última sexta-feira tiveram o fornecimento restabelecido. Até o momento, cerca de 1,6 Milhão de clientes tiveram o serviço normalizado, de um total de 2,1 milhões afetados na última sexta-feira.

Os técnicos da empresa estão em operação 24 horas por dia para acelerar o processo de assistência e restabelecimento do serviço para a grande maioria dos clientes até a próxima terça-feira (7). A empresa ressalta que, devido à complexidade da reconstrução da rede danificada por árvores de grande porte e galhos caídos, a recuperação está ocorrendo de forma gradual.

<https://inmagazine.ig.com.br/categoria/Noticias/Escolas-e-residencias-continuam-sem-energia-na-Grande-SP>

Veículo: Online -> Site -> Site In Magazine - IG